

TOMEM NOTA DO TEMA DA SÉRIE –

PARÁBOLAS DE JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO:

AS PARÁBOLAS SÃO LIÇÕES DO COTIDIANO USADAS PARA ENSINAR VERDADES ESPIRITUAIS.

JESUS PROFERIU DURANTE O SEU MINISTÉRIO TERRENO MUITAS PARÁBOLAS QUE ESTÃO REGISTRADAS NA BÍBLIA.

QUANDO JESUS SE DIRIGIA AOS MORADORES DO CAMPO, ELE CITAVA PARÁBOLAS BASEADAS NA VIDA DO CAMPO; E, QUANDO SE DIRIGIA AO PÚBLICO NA CIDADE, ELE CITAVA COISAS DO COTIDIANO SOCIAL URBANO.

MATEUS É O EVANGELHO QUE CONTÉM O MAIOR NÚMERO DE PARÁBOLAS CONTADAS POR JESUS.

1. A PARÁBOLA DO SEMEADOR (MT 13.3-23) NOS ENSINA SOBRE OS TIPOS DE SOLOS QUE A SEMENTE É PLANTADA!
2. A PARÁBOLA DO TRIGO E DO JOIO (MT 13.24-30,36-43) NOS ENSINA SOBRE O PERIGO DO INIMIGO SEMEAR COISAS MÁIS NO MEIO DO POVO DE DEUS!
3. A PARÁBOLA DO GRÃO DE MOSTARDA (MT 13.31-32) NOS ENSINA SOBRE O CRESCIMENTO EXTRAORDINÁRIO DA FÉ!
4. A PARÁBOLA DO FERMENTO (MT 13.33) NOS ENSINA SOBRE O PODER INFLUENCIADOR DO EVANGELHO!
5. A PARÁBOLA DO TESOURO ESCONDIDO (MT 13.44) NOS ENSINA SOBRE O VALIOSO TESOURO DA FÉ!
6. A PARÁBOLA DA PÉROLA DE GRANDE PREÇO (MT 13.45-46) NOS ENSINA SOBRE O INCOMPARÁVEL VALOR DE CRISTO!
7. A PARÁBOLA DA REDE (MT 13.47-51) NOS ENSINA SOBRE A ACEITAÇÃO BRUTA DO EVANGELHO E O SEU PROCESSO SELETIVO NO FINAL DOS SÉCULOS.
8. A PARÁBOLA DA FIGUEIRA ESTÉRIL (LC 13.6-9) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE PRODUZIRMOS FRUTOS EM QUALQUER ÉPOCA!
9. A PARÁBOLA DO MORDOMO FIEL E PRUDENTE (LC 12.42-48) NOS ENSINA SOBRE A FIDELIDADE NA ADMINISTRAÇÃO DE BENS E RECURSOS!
10. A PARÁBOLA DO CREDOR INCOMPASSIVO (MT 18.23-25) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE SERMOS MISERICORDIOSOS!
11. A PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO (LC 10.25-37) NOS ENSINA QUE O AMOR AO PRÓXIMO ESTÁ ACIMA DA RELIGIÃO!
12. A PARÁBOLA DO AMIGO IMPORTUNO (LC 11.5-13) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DA INSISTÊNCIA!

13. A PARÁBOLA DO BOM PASTOR (JO 10.1-17) NOS ENSINA SOBRE O AMOR SACRIFICIAL DE CRISTO PELA SUA IGREJA!
14. A PARÁBOLA DOS PRIMEIROS ASSENTOS (LC 14.7-14) NOS ENSINA SOBRE O PERIGO DOS HOLOFOTES!
15. A PARÁBOLA DA GRANDE CEIA (LC 14.15-24) NOS ENSINA SOBRE PRIORIZARMOS AS COISAS DE DEUS!
16. A PARÁBOLA DA OVELHA PERDIDA (LC 15.1-7) NOS ENSINA SOBRE O GRANDE VALOR DE UMA ALMA!
17. A PARÁBOLA DO FILHO PRÓDIGO (LC 15.11-32) NOS ENSINA SOBRE A RECONCILIAÇÃO DO HOMEM COM DEUS!
18. A PARÁBOLA DA DRACMA PERDIDA (LC 15.8-10) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE OLHARMOS PARA O NOSSO PRÓPRIO INTERIOR E PARA DENTRO DA NOSSA PRÓPRIA CASA!
19. A PARÁBOLA DO MORDOMO INFIEL (LC 16.1-13) NOS ENSINA SOBRE A HABILIDADE E PRUDÊNCIA QUE DEVEMOS TER NO TRATO DAS COISAS DE DEUS!
20. A PARÁBOLA DO JUIZ INÍQUO (LC 18.1-8) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE PERSEVERANÇA NA ORAÇÃO!
21. A PARÁBOLA DO FARISEU E DO PUBLICANO (LC 18.9-14) NO ENSINA SOBRE O PERIGO DA AUTOJUSTIFICAÇÃO!
22. A PARÁBOLA DOS TRABALHADORES DA VINHA (MT 20.1-16) NOS ENSINA SOBRE A RECOMPENSA QUE O SENHOR DA VINHA DARÁ AOS SEUS TRABALHADORES!
23. A PARÁBOLA DAS MINAS (LC 19.11-27) NOS ENSINA SOBRE A CAPACIDADE DE ADMINISTRAMOS AS COISAS DE DEUS!
24. A PARÁBOLA DA CANDEIA (MT 5.14-16) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE BRILHARMOS DIANTE DO MUNDO!
25. A PARÁBOLA DOS DOIS CONSTRUTORES (MT 7.24-27) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DA PRUDÊNCIA EM TUDO O QUE FAZEMOS!
26. A PARÁBOLA DO PANO NOVO EM VESTE VELHA (MT 9.16) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE SABERMOS DIFERENCIAR AS COISAS!
27. A PARÁBOLA DO VINHO NOVO EM ODRES VELHOS (MT 9.17) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE SABERMOS DIFERENCIAR AS COISAS!
28. A PARÁBOLA DOS SERVOS VIGILANTES (MC 13.34-37) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE UMA VIDA EM CONSTANTE VIGILÂNCIA!
29. A PARÁBOLA DO SENHOR E DO SERVO (Lc 17.7-10) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE FAZERMOS O MELHOR PARA DEUS!
30. A PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS (MT 21.28-32) NOS ENSINA SOBRE OBEDIÊNCIA E MUDANÇA DE POSTURA!
31. A PARÁBOLA DOS LAVRADORES MAUS (MT 21.33-34) NOS ENSINA SOBRE O PERIGO DE PENSARMOS QUE SOMOS O DONO DA VINHA DO SENHOR!
32. A PARÁBOLA DA FESTA DE BODAS (MT 22.1-14) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE TERMOS AS VESTES APROPRIADAS PARA PARTICIPARMOS DAS BODAS DO SENHOR!

33. A PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS (MT 25.1-13) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE TERMOS RESERVA ESPIRITUAL.
34. A PARÁBOLA DOS DEZ TALENTOS (MT 25.14-30) NOS ENSINA SOBRE A CAPACIDADE DE ADMINISTRARMOS O QUE RECEBEMOS DO SENHOR!
35. A PARÁBOLA DA Videira Verdadeira (JO 15.1-11) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DE ESTARMOS O TEMPO TODO LIGADOS EM CRISTO PARA PRODUZIRMOS FRUTOS PERMANENTES!
36. A PARÁBOLA DOS DOIS DEVEDORES (LC 7.41-43) NOS ENSINA SOBRE A NECESSIDADE DO PERDÃO!
37. A PARÁBOLA DO PAI DE FAMÍLIA (MT 1.53) NOS ENSINA SOBRE A VIGILÂNCIA PERMANENTE DO LÍDER ESPIRITUAL!
38. A PARÁBOLA DA SEMENTE (MC 4.26-29) NOS ENSINA SOBRE O PODER EXISTENTE NO CONTEÚDO DA SEMENTE E SOBRE O MOMENTO CERTO DA COLHEITA!
39. A PARÁBOLA DA FIGUEIRA RENOVADA (MT 24.32-35) NOS ENSINA SOBRE A RESTAURAÇÃO DA NAÇÃO DE ISRAEL!
40. A PARÁBOLA DO CUSTO DOS DISCÍPULOS (LC 14.28-33) NOS ENSINA SOBRE A VALORIZAÇÃO DA CHAMADA MINISTERIAL!

A PARÁBOLA DO RICO INSENSATO (LC 12.16-21 - nvi) NOS ENSINA SOBRE O PERIGO DO APEGO EXTREMO AOS BENS TERRENOS, SEM SE PREOCUPAR COM AS COISAS ETERNAS!

EXPOSIÇÃO E APLICAÇÃO DO TEXTO

A PARÁBOLA RETRATA UM FAZENDEIRO RICO COM UMA COLHEITA EXCEPCIONAL. ESSA PARÁBOLA MOSTRA COMO UM HOMEM QUE RECEBE UMA BENÇÃO FAZ DELA UMA MALDIÇÃO. SEU CAMPO PRODUZIU ABUNDANTEMENTE. SUA COLHEITA FOI COLOSSAL. SEUS ARMAZÉNS FORAM CONSTRUÍDOS E AMPLIADOS PARA ACOMODAR A SAFRA GENEROSA. MAS ESSE HOMEM NÃO AGRADECEU A DEUS PELA COLHEITA NEM DEMONSTROU NENHUMA GENEROSIDADE COM TANTA FARTURA. PENSOU EM SI, SÓ EM SI. SEU MUNDO GIRA EM TORNO DELE MESMO. SEUS BENS ERAM APENAS PARA ELE. TUDO FOI ARMAZENADO PARA SEU PRÓPRIO DESFRUTE E DELEITE. TODA TRAMA ESTÁ CONSTRUÍDA EM TORNO DO EU, MEU, MINHA.

O PROBLEMA É QUE ESSE HOMEM NÃO ENTENDEU ALGUMAS COISAS ESSENCIAIS.

1. ELE NÃO MEDITOU SOBRE A BREVIDADE DA VIDA E A INEVITABILIDADE DA MORTE (12.19,20)
2. ELE SÓ PENSOU NA PROVISÃO DO SEU CORPO, MAS NÃO FEZ NENHUMA PROVISÃO PARA SUA ALMA (12.16-19)
3. ELE NÃO PENSOU NA POSSIBILIDADE DE SER GENEROSO, MAS GUARDOU TUDO PARA SI (12.16-19)

4. ELE NÃO PENSOU NA TRANSITORIEDADE DAS POSSES TERRENAS
5. ELE NÃO PENSOU SOBRE A LOUCURA QUE É VIVER APENAS PARA ESTA VIDA E NÃO SE PREPARAR PARA ENCONTRAR COM DEUS (12.16-21)

1.1 - O FAZENDEIRO "O HOMEM RICO" PENSOU QUE SEU FUTURO ESTAVA EM SUAS MÃOS E QUE ELE ERA O CAPITÃO DE SUA ALMA. NAQUELA MESMA NOITE DE INAUGURAÇÃO DE SEUS CELEIROS ABARROTADOS DE PROVISÃO PARA LONGOS ANOS, SUA ALMA LHE FOI REQUERIDA, E A MORTE CHEGOU SEM PEDIR LICENÇA PARA LEVÁ-LO.

1.2 - COISAS MATERIAIS NÃO ATENDEM OS RECLAMOS DA NOSSA ALMA. O FAZENDEIRO RICO DA PARÁBOLA FEZ PROVISÃO APENAS PARA ESTA VIDA E NENHUMA PARA A VIDA PORVIR.

1.4 - NÃO TROUXEMOS NADA PARA ESTE MUNDO NEM NADA DELE LEVAREMOS. VIEMOS NU E VOLTAREMOS NU. NÃO TÍNHAMOS NADA E NADA TEREMOS QUANDO PARTIRMOS. NÃO SOMOS DONOS DE NADA; SOMOS APENAS MORDOMOS. NÃO HÁ CAMINHÃO DE MUDANÇA EM ENTERRO NEM GAVETA EM CAIXÃO.

1.5 - ESTA VIDA É BREVE, OS BENS MATERIAIS NÃO SÃO PERMANENTES, E A MORTE É CERTA. VIVER AQUI IRREFLETIDAMENTE É LOUCURA. COLOCAR A CONFIANÇA NAS COISAS MATERIAIS É CONSUMADA TOLICE. NÃO SE PREPARAR PARA A MORTE É INSENSATEZ. NÃO ESTAR PRONTO PARA ENCONTRA-SE COM DEUS É A MAIOR DE TODAS AS LOUCURAS.

HB 13.5 (NTLH)